

PUC/RS

N.º 0

informação 78



30 anos de universidade

**Através de uma Cidade Universitária
em Porto Alegre,
faculdades agregadas no
Interior do Estado
e até um campus avançado
no Alto Solimões, Amazonas,
envolvendo um total superior
a 20 mil alunos,
a Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul
realiza os objetivos
a que se propôs,
30 anos atrás:
distribui educação,
cultura, ciência e fé.**

Os objetivos deste boletim

Ao ensejo do 30º aniversário de equiparação e instalação de nossa Universidade, vem a lume o primeiro número do "PUC/RS — Informação"

Atendemos assim a um desejo manifesto do nosso saudoso Reitor, Irmão José Otão, que na primeira reunião do Conselho Universitário do corrente ano, ainda por ele presidida, lançou a idéia da criação desse Boletim.

O estado de saúde e posterior falecimento do estimado Reitor, no entanto, e as preocupações de toda ordem daí decorrentes, que envolveram seus colaboradores imediatos, bem como outros compromissos prementes e inadiáveis, fizeram com que só agora esse "desideratum" fosse atendido. Através do "PUC/RS Informação" desejamos:

- 1) divulgar efemérides e ocorrências, que revelam a vitalidade e o dinamismo de nossa Universidade, como também a riqueza multiforme de sua vida;*
- 2) informar professores, alunos*

e servidores, que formam a grande família universitária da PUC/RS, sobre assuntos e interesse profissional e acadêmico;

- 3) promover maior participação de todos das múltiplas atividades, promoções e realizações da Universidade;*
- 4) incentivar a mais estreita colaboração entre docentes e discentes, administradores e servidores, através do diálogo sincero e amigo, autêntico e fecundo, bem como a integração plena de toda a comunidade universitária nos propósitos de educação e cultura que caracterizam nossa Universidade, como instituição de ensino superior, alicerçada sobre princípios e valores cristãos.*

Estamos convencidos de que, assim fazendo, esse BOLETIM se tornará um veículo de fé, de esperanças e de amor e que nos ajudará, com a graça de Deus, a caminharmos juntos em nossa vida universitária, rumo a um mundo melhor, mais humano e mais cristão.

**Prof. Irmão Liberato
REITOR**

PUC/RS ■ informação 78

Órgão de divulgação da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Chanceler:
Cardeal Dom Vicente Scherer

Reitor:
Prof. Ir. Liberato

Chefe de Gabinete da Reitoria:
Prof. Braz Aquino Brancato

Superintendentes:
Prof. Daniel Juckowski (Administrativo),
Prof. Alfredo Steinbrux (Acadêmico),
Prof. Ildo Luiz Candiotto (Comunitário),
Prof. Ir. Elvo Clemente (Pesquisa e Pós-graduação)
e Prof. Ir. Faustino João (Extensão Universitária).

Este jornal foi impresso na
GRÁFICA GRÁFICA E EDITORA
JORNALÍSTICA S.A.
que edifica o jornal ZERO HORA.

Editado pelo Centro de Informação

Diretor:
Prof. Jorn. Antônio Gonzalez

Editores responsáveis:
jornalistas Tibério Vargas Ramos
(registro profissional nº 3718)
e Zélia Pereira da Silva
(registro profissional nº 3823)

Fotos:
Ana Maria Toledo

Diagramação:
Anibal Bendati

2 PUC/RS ■ informação 78

Apoio ao ensino, pesquisa e administração

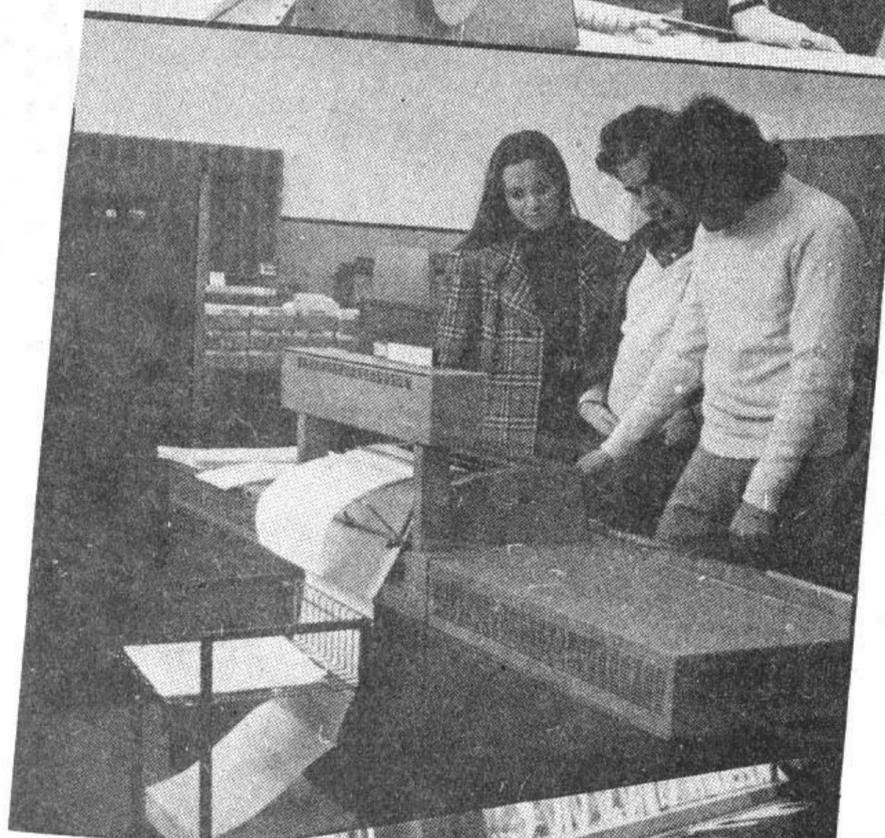
Sistemas desenvolvidos foram elaborados pela própria equipe do Centro.



Destinado, especialmente, a servir de apoio ao ensino, pesquisa e administração, nossa Universidade possui, desde 1969, um Centro de Processamento de Dados (CPD), dirigido pelo eng. José Luiz Guimarães.

Com um quadro de aproximadamente 100 funcionários — composto por analistas, programadores, operadores, digitadores e encarregados do controle de qualidade — o Centro desenvolve sistemas elaborados pela sua própria equipe, com a utilização de um computador IBM/370, modelo 145.

No campo do ensino, o CPD serve de apoio a todas as disciplinas de computação. “Estão sendo processados, diariamente, programas de mais ou menos 3 mil alunos” — explicou Guimarães.



O Centro também é utilizado para computar os dados de pesquisas realizadas pelo Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE), por cursos de pós-graduação e, eventualmente, outras faculdades, como Serviço Social.

Na administração da Universidade, o CPD desempenha função importantíssima, se encarregando do controle acadêmico, financeiro, vestibular, patrimônio, estoque, contabilidade, orçamento, pessoal, folha de pagamento, administração integrada do Hospital Universitário, além de fornecer assessoria técnica e administrativa aos diversos setores da instituição.

Sistema piloto está sendo implantado na Faculdade de Medicina **Projeto SET: o computador a serviço do ensino**

A utilização do computador para o ensino é uma realidade que vem se fazendo presente, aos poucos, em nossas Universidades, seguindo o exemplo dos grandes centros europeus e norte-americanos. Com o objetivo de servir como suporte ao nosso sistema, a máquina não vai tomar o lugar do professor nas salas de aula, mas sim ajudá-lo a aprimorar os seus ensinamentos.

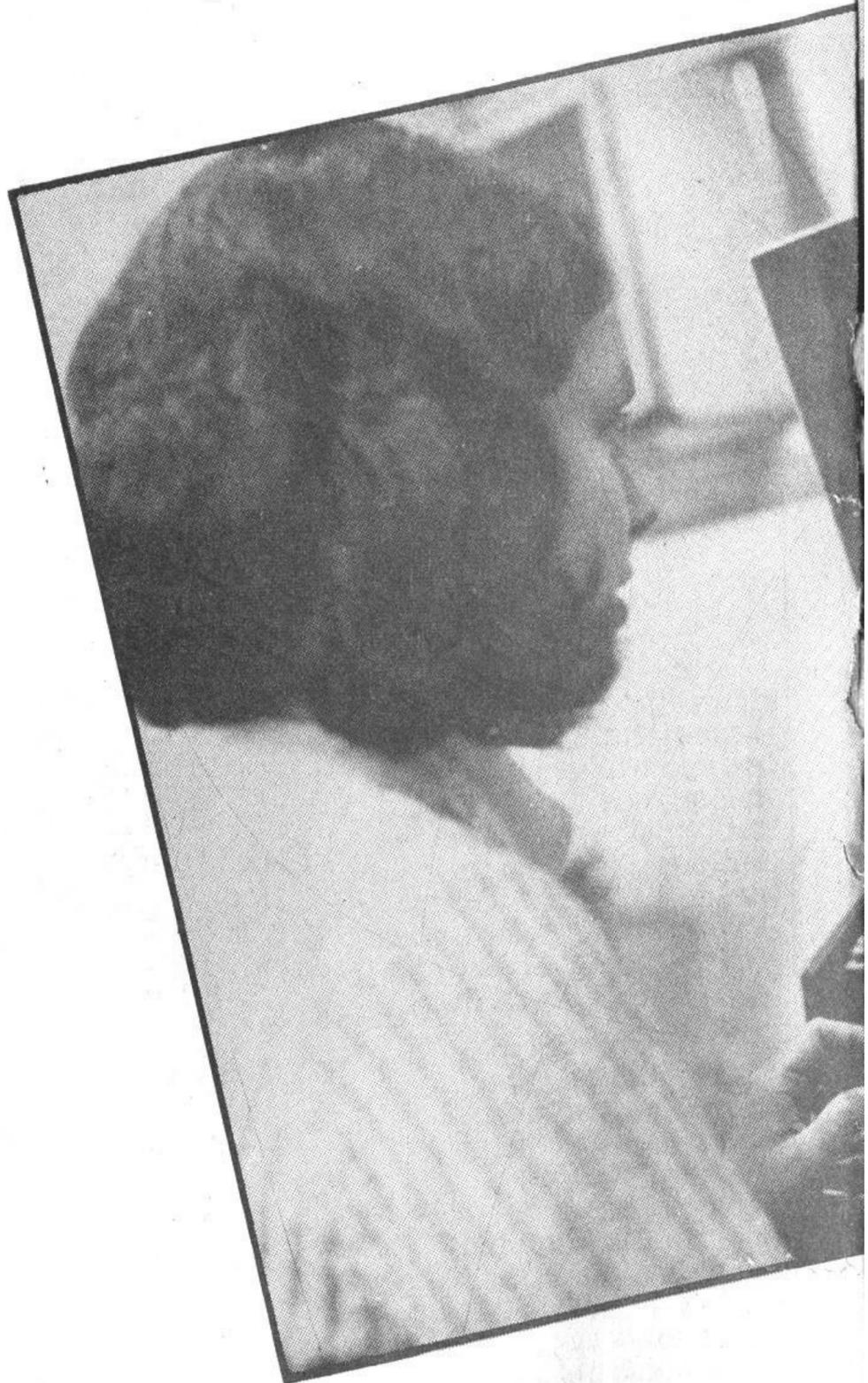
Na Pontifícia Universidade Católica está sendo estruturado o projeto SET — Sistema de Ensino por Terminal, que vai desenvolver, em sua primeira fase, um programa de ensino multiplicável, custo-benéfico na formação do médico generalista. A escolha da Faculdade de Medicina para o plano piloto foi facilitada pela existência de um Serviço de Desenvolvimento Educacional, mas outras unidades também deverão ser beneficiadas, futuramente. Enquanto isso, para o desenvolvimento desta etapa inicial, poderão ser utilizadas as demais faculdades, como fonte de recursos humanos, dando assim oportunidades de estágios para os estudantes da Psicologia, Educação, Informática, Comunicação Social, Matemática, Filosofia e Ciências Humanas.

O Projeto SET está fundamentado em 3 equipes: a de educação, coordenada pelo professor Philip Young, responsável pelo tratamento do conteúdo e formas de aplicação e avaliação: a médica, formada pelos professores de Neurologia, Radiologia Clínica e Pediatria, sendo que a última é assessorada na implantação do método PMOP — Prontuário Médico Orientado para o Problema, que implantado em computador, permitirá através da digitação da matrícula ou nome do paciente, o recebimento da lista de problemas diagnosticados. É o que podemos chamar de programação de computador para atendimento de urgência. Ao mesmo tempo, esses dados poderão servir como base estatística para o assessoramento no ensino, estando as coordenadorias a cargo, respectivamente, dos médicos Roberto Guerra Santiago, Luiz Carlos de Assis Brasil e Antonio Spolidoro.

A terceira equipe é a de computação, da professora Iara Terezinha Costa Pereira, também coordenadora do SET, contando com o trabalho de 12 estagiários do curso de Análise de Sistemas e assessoria dos professores do Instituto de Informática.

COMO FUNCIONA

O Projeto SET surgiu em 76, quando foi apresentado à Superintendência Acadêmica da PUC pela professora Iara Terezinha, que o havia desenvolvido como trabalho para a sua tese no curso de pós-graduação de Computação. Em agosto de 77 foi feita uma seleção e treinamento para a equipe de computação e, em 78, foi aplicado o censo, para levantamento entre docentes e discentes de uma unidade, sobre tópicos de administração, avaliação e recursos, entre outros pontos. Deste censo foi feita a identificação das três disciplinas da Faculdade de Medicina a serem assessoradas e implantado o cadastro geral, com todos os dados levantados, para apoio de departamentos e coordenadorias.



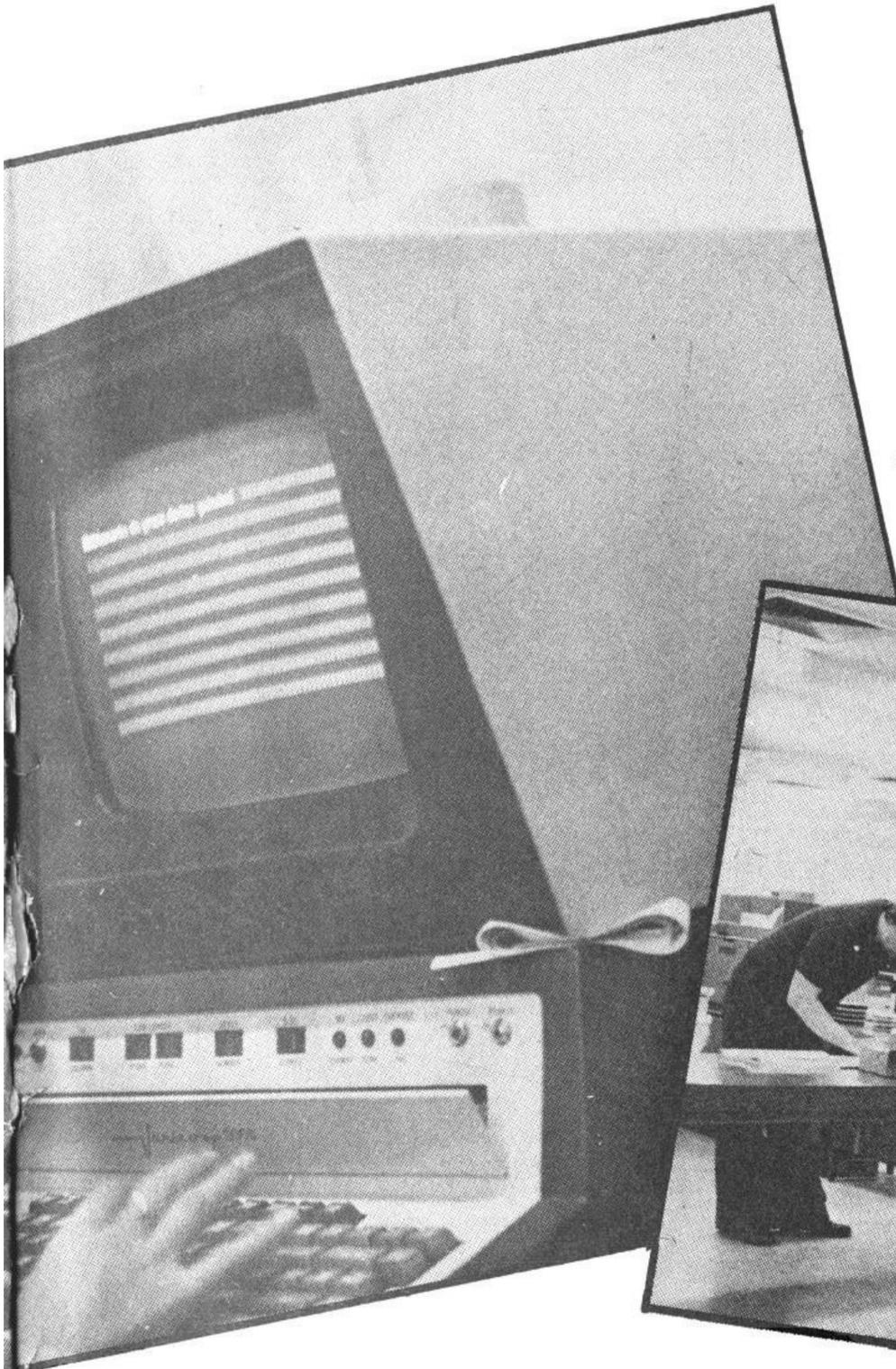
O Sistema de Ensino por Terminal deverá funcionar como multiplicador de conhecimentos as diversas Faculdades de Medicina do país e do exterior, através da troca de cursos. Esse trabalho será feito de acordo com a realidade dessas faculdades e com o sistema desenvolvido em cada uma, objetivando uma maior integração.

A professora Iara faz questão de ressaltar que “o professor continuará sendo o agente de controle do processo educacional, participando da elaboração de todo o material”. Esses dados serão computados num terminal — um periférico ligado diretamente ao computador, que quando acionado vai buscar na memória todos os conhecimentos necessários — que posteriormente servirão de suporte ao sistema. O trabalho do SET consistirá de programas-aula, informativos sobre seminários, cirurgias, horários de aula, programas de ensino recursivo e

ser uma solução para o caso, embora na Medicina da PUC existam 12 alunos por cada turma de disciplina, devido as recomendações da Organização Mundial de Saúde. O processo vai propiciar uma tecnologia adequada a fim de que o professor possa oferecer um atendimento em pequenos grupos, de acordo com a necessidade de cada estrutura. Quanto a uma possível sofisticação do projeto SET, a coordenadora diz que "maior é a necessidade de um serviço bem elaborado".

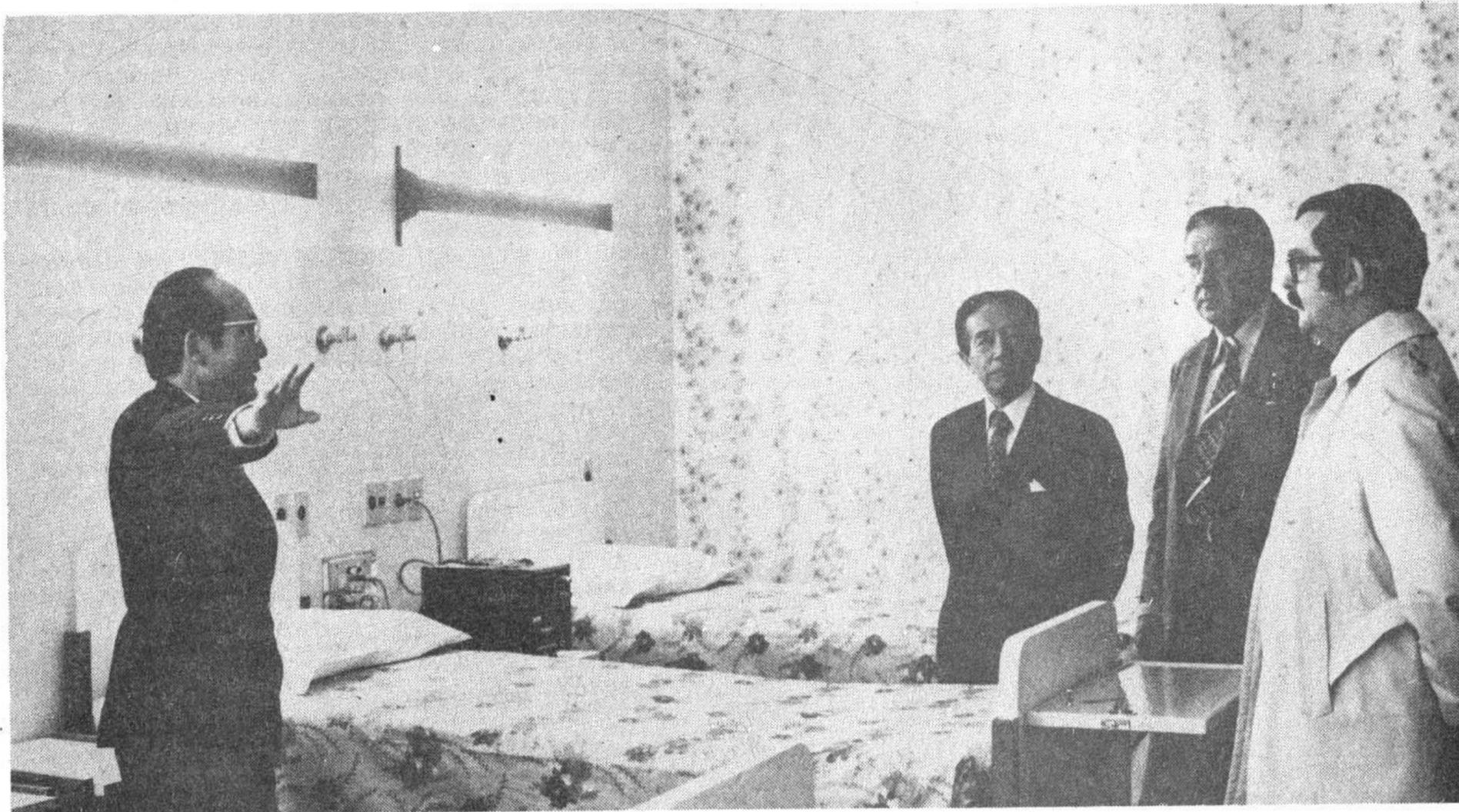
No Brasil já existe um processo análogo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, para o ciclo básico, mas "o nosso procura explorar um pouco mais as aplicações com a tecnologia, voltando-se para o ciclo clínico, que é onde está o ponto de maior dificuldade", disse a professora. Além disso, continuou, esse é um "trabalho bem brasileiro, com a preocupação de formar médicos generalistas, que não entendam apenas de sua especialidade, mas de um todo". A idéia vem sendo apoiada pela própria Associação Médica Brasileira de Medicina, ante às dificuldades que ocorrem nesse meio.

Finalizando sua explanação, Iara Costa Pereira diz que em apenas "5 anos teremos o maior pólo de ensino médico da América Latina", o que não deixa de ser endossado por todos os seus colaboradores.



simulação, com o aluno dialogando com o programa ou simulando um atendimento de pacientes através de questões. Com esse processo deverá ser preenchida uma lacuna que vem acontecendo no ensino universitário e que tanto tem preocupado os órgãos governamentais, o ensino e a classe médica. Iara Pereira explica que, nos últimos dez anos, foi duplicado o número de escolas médicas, o que deixa o Brasil numa situação privilegiada: o país com um alto índice de Faculdades de Medicina em relação à sua população, ou seja, 75 para cerca de 130 milhões de habitantes. Apesar disso, o tempo entre a escola, o consultório e a clínica é bastante reduzido, originando manifestações contra a qualidade dos novos profissionais. "Aumentou o número de escolas e, proporcionalmente, não aumentou o número de professores", concluiu.

A longo prazo o Sistema de Ensino por Terminal poderá



Hospitalização, nova etapa do Instituto de Geriatria

Já funcionavam os ambulatórios, além de serem realizados cursos e pesquisas.

Foi implantada a quarta e última etapa prevista para o perfeito funcionamento do Instituto de Geriatria: o setor de internamento. Constituído de 14 leitos, controlados por um monitor central que permite a verificação da pulsação e do eletrocardiograma dos pacientes, a ala de hospitalização será muito importante para um perfeito diagnóstico e tratamento das doenças da velhice.

“As enfermidades geriátricas — explicou o prof. Yukio Moriguchi, diretor do Instituto — são geralmente assintomáticas e latentes, o que exige um exame mais profundo”. Por isso, a hospitalização será de grande utilidade para que o geriatra realize um diagnóstico preventivo e precoce com maior rapidez, graças a tecnologia avançada do Instituto.

“O tratamento eficiente muitas vezes só é possível com o internamento, pois os pacientes idosos são portadores, freqüentemente, de múltiplas doenças” — acrescentou Moriguchi.

O Instituto de Geriatria da PUC-RS, fundado em 1970, mas que teve um maior impulso a partir de



1974, quando começou a se desenvolver, efetivamente, com o convênio que a Universidade firmou com o Governo do Japão, através da JICA (órgão nipônico de cooperação). Inaugurados os ambulatórios, o Instituto passou a dar um maior incremento a atividades didáticas (através de cursos de graduação e pós-graduação, com trabalhos práticos junto aos pacientes) e de pesquisa. Agora, com a hospitalização, para a funcionar a quarta e última etapa prevista.

Estudantes farão último ano nos Estados Unidos

Pela primeira vez, estudantes brasileiros farão o último ano da Faculdade de Medicina no exterior. Luiz Carlos Morsch e Carlos Barrios, quintanistas da Medicina da PUC foram aceitos pelo Departamento de Medicina Interna da Universidade de Miami — Estados Unidos — para efetuarem o 6º ano do curso médico.

O acadêmico Carlos Barrios também foi aprovado na última prova do E.C.F.M.G. — Comissão Educacional para Médico

Formado fora dos Estados Unidos, o que dá o direito de candidatar-se à residência médica na América do Norte, quando concluir o curso no Brasil.

Os dois universitários foram recomendados pela direção e Serviço Educacional da Faculdade de Medicina da PUC e pelo projeto SET — Sistema de Ensino por Terminal, da Superintendência Acadêmica, que forneceram toda a orientação para o desenvolvimento dos projetos.

Especialização no exterior para professor

A melhoria do ensino de neurologia e a expansão do campo de pesquisas no setor são os objetivos do neuropediatra e professor adjunto de neurologia, Jaderson Costa da Costa, durante sua estada de um ano e meio na América do Norte.

O professor Jaderson leciona na Faculdade de Medicina da PUC e a sua cadeira foi uma das homenageadas em 77, além de ter sido escolhido como "Homenageado de Honra" pelos formandos.

Durante sua permanência no exterior, o neurologista se dedicará a um curso intensivo de inglês, na "School For International Training", da

"Experiment International Living", de Vermont, nos Estados Unidos e, posteriormente, fará um ano de pesquisa clínica em neurologia pediátrica, na Faculdade de Medicina da Universidade de Miami. Encerrando sua estada, participará, na Universidade de McMaster, Hamilton, Canadá, de um curso de três meses de especialização em Metodologia de Ensino de Neurologia, para estudantes de medicina.

Esse programa de estudos no exterior foi realizado por intermédio da Faculdade de Medicina da PUC, e do Projeto SET — Sistema de Ensino por Terminal.

Cursos para professores de 6 Estados e Brasília

Um total de 376 professores de escolas profissionalizantes do 2º Grau de seis Estados e também de Brasília farão cursos de especialização aqui na PUC, em Química, Comércio, Eletricidade e Saúde.

Fomos uma das sete universidades do país — a maioria estatais — a serem selecionadas para realizarem este tipo de treinamento, como resultado de um convênio firmado com o Ministério de Educação e Cultura, havendo a par-

ticipação especial da Fundação Getúlio Vargas.

Divididos em 12 turmas, professores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo e, ainda do Distrito Federal serão treinados em Química, Comércio, Eletricidade ou Saúde, dependendo da opção feita. Os cursos iniciam no próximo dia 1º de dezembro e se prolongarão até 25 de março de 1979, num total de 600 horas/aula.

Reitor e diretor da Medicina foram ao Japão



A convite do Governo do Japão, o reitor Irmão Liberato e o diretor da Faculdade de Medicina, prof. J.J. Menezes Martins, estiveram em novembro naquele País. Durante duas semanas, participaram de estudos sobre "Organização e Administração Universitária e Hospitalar", observando,

ainda, o sistema de ensino superior japonês e mantendo contatos com instalações hospitalares, especialmente na área de tratamento de doenças da velhice, tendo em vista a recente criação do Centro Latino-Americano de Treinamento Geriátrico, vinculado ao Instituto de Geriatria da nossa Universidade.

Na ocasião, o reitor ainda visitou a Universidade Católica de Sofia, que mantém, há vários anos, um intercâmbio com a PUC gaúcha, através do Centro Luso-Brasileiro. A viagem de Liberato e Menezes ao Japão foi promovida pela JICA (Japan International Cooperation Agency), órgão de cooperação técnica e cultural do governo nipônico.

Duas salas de aula, na sacristia de uma igreja,
foi o embrião desta Cidade
Universitária de 25 edifícios e milhares de alunos.

30 anos dedicados à educação, cultura, ciência e fé

"Vivat, crescat, floreat, que viva, cresca e produza abundantes flores e frutos no campo da ciência e da educação" — afirmou o Grande Chanceler da PUC do Rio Grande do Sul, Cardeal Vicente Scherer, quando da instalação da Universidade, em 8 de dezembro de 1948, no salão nobre do Colégio Rosário, na Praça Dom Sebastião, no centro de Porto Alegre, na presença de autoridades civis, militares, educacionais e eclesásticas. Um mês antes, no dia 9, o presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra, assinara o decreto transformando as quatro faculdades isoladas dos Irmãos Maristas existentes na Capital gaúcha em Universidade.

Passados 30 anos, os desígnios de Scherer se realizaram. As quatro faculdades (com um total de 831 alunos), que funcionavam em salas de aula do Colégio Rosário, deram lugar, hoje, a uma Cidade Universitária, no bairro Partenon, com 25 prédios espalhados em 56 hectares, além de faculdades agregadas nas cidades de Uruguaiana e Santa Rosa, no Interior do Estado, e um campus avançado no Alto Solimões, Amazonas (abrigoando em 1978 um total de 20.436 acadêmicos).

Como apoio às atividades acadêmicas há um Hospital Universitário, ambulatórios médicos e odontológicos, laboratórios de línguas, mecânica, eletricidade, etc., estúdios de rádio e televisão (além da TV Educativa, do Governo do Estado, que funciona no prédio da Faculdade dos Meios de Comunicação Social), departamentos de Divulgação e Relações Públicas, mini-agência de Publicidade, museus, bibliotecas, jornais, revistas especializadas, auditórios, salão de atos, centro psicotécnico, atendimento jurídico, hospital veterinário — e até uma moderna capela.

O EMBRIÃO

A atividade educacional dos Irmãos Maristas em Porto Alegre

Iniciou em 7 de fevereiro de 1904, quando eles fundaram uma Escola Paroquial. A primeira turma era de 45 alunos, que estudavam em duas improvisadas salas de aula, na parte superior da sacristia de uma igreja do chamado "bairro italiano", localizado no início da Avenida Independência.

Quatro anos mais tarde, a pequena escola passava para a Rua da Ponte (hoje Riachuelo). Dia 26 de fevereiro de 1927, era inaugurado o já atual Colégio Rosário, na Praça Dom Sebastião, com 614 alunos matriculados, dos quais 30 eram internos.

A Congregação Marista no Sul partiu para o ensino superior em 9 de março de 1931, com a criação da Faculdade de Economia. Da primeira turma de apenas 12 alunos, nove colaram grau, quatro anos depois.

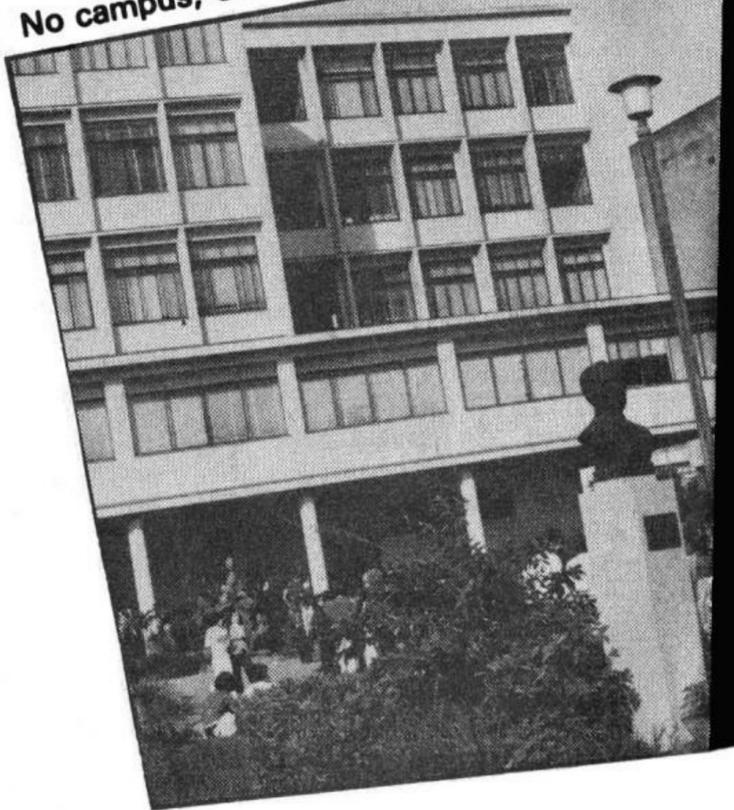
Somente 11 anos depois, mais precisamente em 29 de março de 1942, foi fundada a Faculdade de Filosofia. Expandindo o ensino universitário, surgiu em 25 de março de 1945 o curso de Serviço Social e o de Direito, no dia 13 de janeiro de 1947.

Com os cursos de Economia, Filosofia, Serviço Social e Direito funcionando, os Irmãos Maristas começaram a postular junto ao Ministério de Educação e Cultura a transformação das quatro faculdades isoladas em Universidade.

Afinal, pela lei da época, para ser criada uma Universidade, era exigido somente três faculdades, sendo que uma delas deveria ser Medicina, Engenharia ou Direito.

"Eram as faculdades consideradas nobres" — lembra o Irmão Roque Maria, atuante na Congregação desde aquela época e que, mais tarde, chegou a ser vice-reitor.

No campus, o busto ao fundador: Irmão Afonso

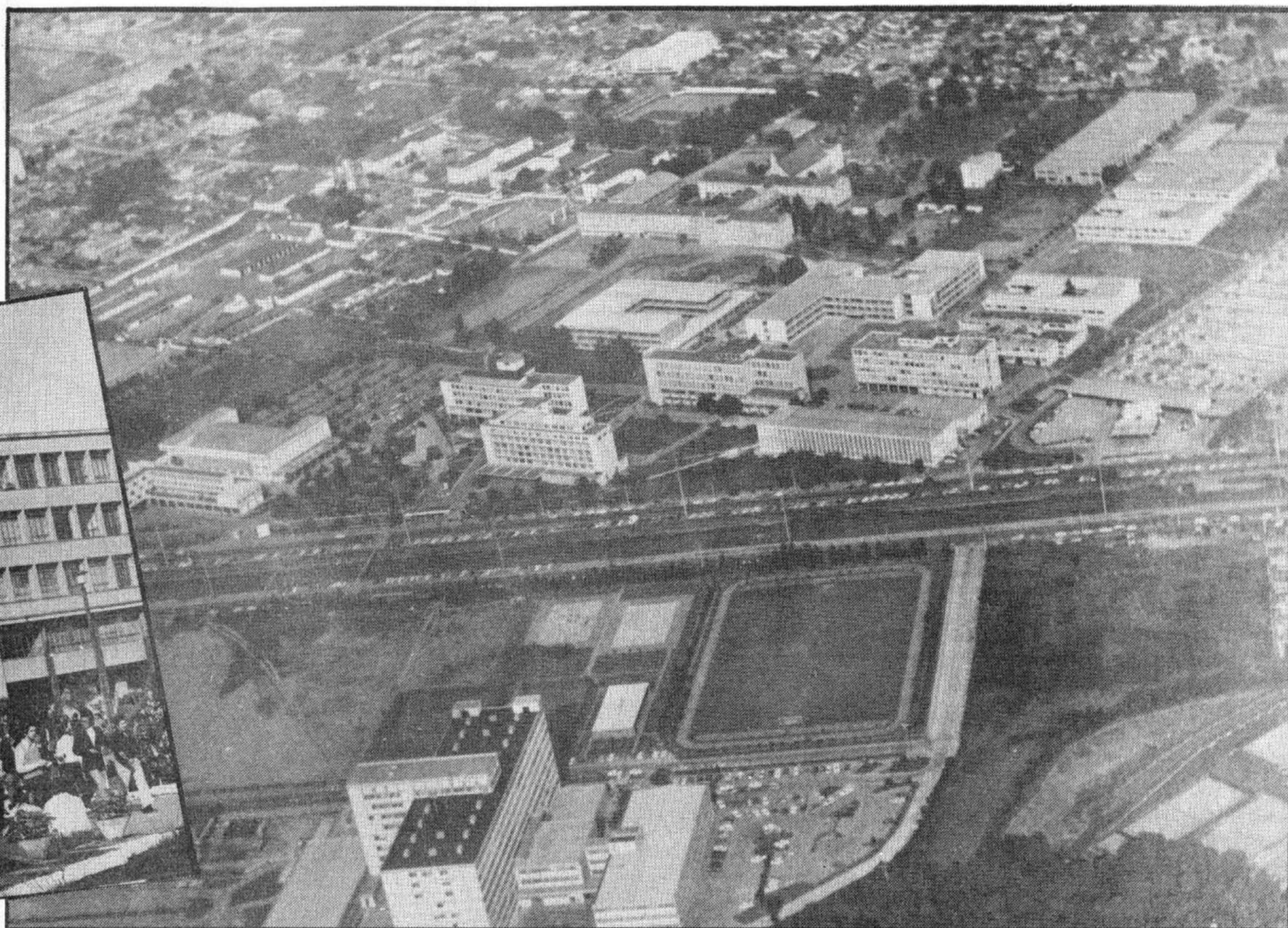


O Irmão Faustino João foi ao Rio de Janeiro para gerenciar junto ao Conselho Nacional de Educação a criação da Universidade Católica no Sul. Até que no dia 9 de novembro de 1948 o presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto atendendo a reivindicação.

O prof. Armando Fay Dias de Azevedo foi imediatamente nomeado pró-reitor e no dia 8 de dezembro daquele mesmo ano era instalada oficialmente a Universidade, sendo escolhido para reitor o prof. Armando Câmara. Possuía, então, a Universidade Católica 831 alunos, assim distribuídos: 174 na Economia, 396 na Filosofia, 92 no Direito e 169 na Faculdade de Serviço Social. Naquele ano, formaram-se 54 bacharéis e 19 licenciados.

Hoje já são mais de 20 mil alunos e cerca de 2 mil estarão colando grau neste mês de dezembro.

No campus de Porto Alegre há exatamente 17.937 alunos, dos quais 8.976 são mulheres e 8.961 homens.



Além da primeira vez na história da PUC este ano há mais mulheres do que homens. A PUC também possui 5 acadêmicos nas faculdades aglomeradas de Uruguaiana (cidade a 650 km de Porto Alegre, na fronteira com Argentina): 254 em Ciências Exatas, 588 em Filosofia, Ciências da Letras e 353 em Zootecnia e Veterinária. Ainda há 204 alunos na extensão de Ciências Contábeis, em Sarsoa.

Logo destes 30 anos, a Universidade Católica do Rio Grande do Sul teve apenas quatro reitores: Armando Câmara (1948-51), Alberto Etge (1951-54), Irmão José Otão (1954) e o atual, Irmão Liberato.

Se não houvesse nenhuma, José Otão, falecido no dia 2 de maio deste ano, foi o grande timoneiro da PUC, tendo sido o responsável pela construção do campus do bairro Pan de Açúcar e o Hospital Universitário, tal a principal obra.

PUC-RS (1948-1978)

Mainar Longhi

No dia 9 de novembro de 1948 foi assinado por Eurico Gaspar Dutra e Clemente Mariani, então Presidente da República e Ministro da Educação e Saúde, respectivamente, o decreto nº 25794, reconhecendo oficialmente a Universidade Católica do Rio Grande do Sul e aprovando o seu estatuto. A tramitação do processo foi acompanhada pelo irmão Faustino João, atual Superintendente de Extensão Universitária e diretor da Faculdade de Educação.

A nova Universidade, fundada e mantida pela congregação dos irmãos maristas da jurisdição do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, era constituída pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (fundada em 1931), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (fundada em 1940), pela Faculdade de Direito (fundada em 1947) e, na condição de agregada, pela Escola de Serviço Social (fundada em 1945).

O título de "Pontifícia" lhe foi concedido pela Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades, de Santa Sé, em 1º de novembro de 1950.

Colombo Rodrigues de Lima, Carlos Sacknics, Eloy José da Rocha, Elpidio Ferreira Paes, Ar-

mando Pereira da Câmara, Armando Dias de Azevedo, Antônio César Alves, Francisco da Silva Juruena, Mário Goulart Reis, Darcy Azambuja, Ruy Cirne Lima, Osvaldo Ehlers, Ernani Maria Fiori, Luiz Pilla, Ivo Wolff, José Salgado Martins, Walter Becker, Mem de Sá, Ney Chrisóstomo da Costa, entre outros, com a congregação dos irmãos maristas e o estímulo e apoio de Dom João Becker e Dom Vicente Scherer, seu professor e Grão-Chanceler, se empenharam, desde as primeiras horas, no funcionamento da instituição universitária em apreço.

Referindo-se, em 1971, ao Irmão Afonso e ao Irmão José Otão, respectivamente fundador e Reitor, escreveu o saudoso professor Elpidio Ferreira Paes: "No princípio não havia quase nada; mas desse quase nada os dois lutadores fizeram quase tudo.

Claro está que uma Universidade nunca se considera completa; porém o que está aí basta para consagrar o esforço dos que a constituíram".

Moveu os fundadores o anseio do diálogo da ciência e da Fé; o ideal continua e supõe de todos e de cada um, professor, alunos, dirigentes e funcionários, o necessário engajamento.

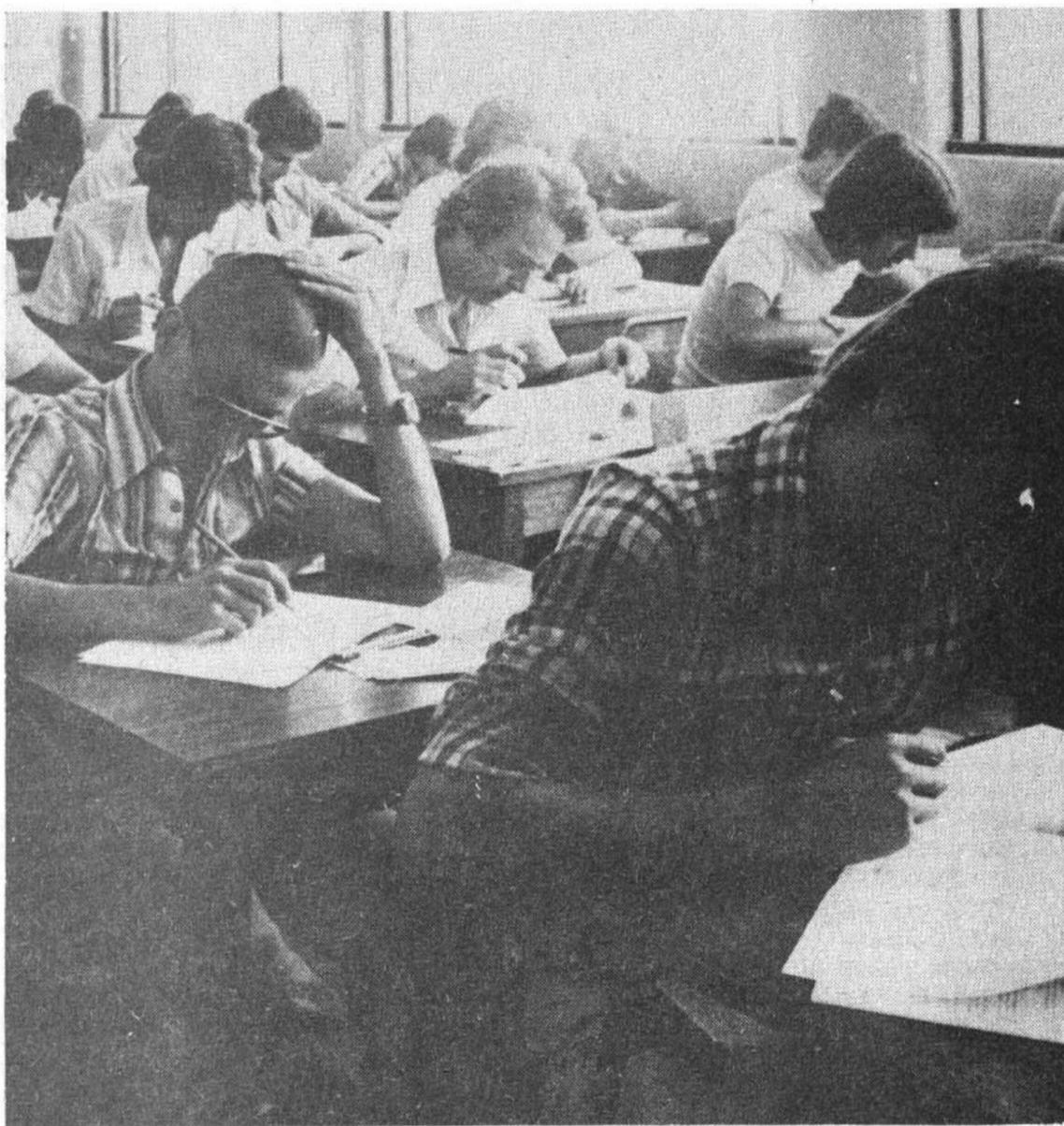
VESTIBULAR

Mais de 13 mil disputam vagas em 26 cursos Situação mais difícil é dos candidatos para Medicina: há 32 para cada vaga

Com uma média de cinco candidatos disputando cada vaga, nossa Universidade realizará, em janeiro de 1979, o vestibular de verão (também há um de inverno, na maioria das faculdades). No total são 13.748 vestibulandos para 2.608 vagas, distribuídas em 26 cursos, sendo que 24 funcionam no campus de Porto Alegre e dois em Uruguaiana (Zootecnia e Veterinária), cidade distante a 650 quilômetros de Porto Alegre, na fronteira com a Argentina. Em Uruguaiana, ainda há outras duas faculdades (Ciências Contábeis e Administração) as quais não foram ainda computadas, pois seus vestibulares são realizados em época diferente, bem como as inscrições recebidas em período diferente.

No vestibular da PUC gaúcha, a situação mais difícil é dos candidatos à Faculdade de Medicina, onde 2.345 inscritos disputam apenas 72 vagas, numa incrível média de 32 vestibulandos para cada um dos lugares oferecidos. A mais cômoda posição é dos 26 alunos que se inscreveram para as 120 vagas de Teologia. Ainda há vestibular para Letras, Psicologia, Pedagogia, Direito, Comunicação Social, Turismo, Serviço Social, Ciências Sociais, História, Geografia, Filosofia, Administração de Empresas, Análise de Sistemas, Administração Pública, Ciências Contábeis, Economia, Licenciatura em Ciências, Medicina, Odontologia, Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica e Química.

O vestibular é unificado, variando apenas o peso das matérias, de acordo com a área do curso. As provas iniciarão com a questão de Redação, às 14h30min do dia 6 de janeiro. Os exames terão prosseguimento com 50 questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, às 8h30min no dia 15 de janeiro, seguindo-se este programa: dia 16, sempre no mesmo horário e igual número de perguntas, Matemática e Física; dia 17, Língua Estrangeira Moderna (a



maioria optou por Inglês, seguindo-se Espanhol, Francês, Alemão e Italiano); dia 18, Química e Física; e dia 19, Estudos Sociais.

A Redação é realizada com alguns dias de antecedência, para que a correção possa ser concluída junto com as outras, que são feitas por computador. O Centro de Processamento de Dados (CPD) da PUC-RS costuma divulgar o resultado do vestibular, menos de duas horas após concluída a última prova.

O vestibular da PUC é coordenado

pela prof^a Terezinha Saldanha Corrêa, com a supervisão do superintendente acadêmico, prof. Alfredo Steinbruch. A fiscalização das provas está a cargo de alunos e professores da própria Universidade. Funcionam equipes de apoio, como o caso de uma de atendimento médico. A parte de relações públicas, com a tarefa de receber e facilitar o trabalho da imprensa, fica sob a responsabilidade do Centro de Informação, através de suas divisões de Divulgação e Relações Públicas.



O nosso exemplo em administração

A PUC gaúcha foi uma das cinco instituições de ensino superior do país selecionadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento das Instalações do Ensino Superior, órgão do MEC, para realizarem um documento sobre o controle das atividades acadêmicas e distribuição do espaço físico, para que sirva de modelo para implantação total ou parcial em universidades que assim o desejarem. O documento sobre o sistema de controle da PUC, todo realizado por computador, foi elaborado pelos professores Antônio Mário Pascual Bianchi, Lauro Kopper Filho e Rosendo Eduardo C. Marcon. Dia 30 de outubro, 300 exemplares foram encaminhados ao CRUB para serem distribuídos entre as universidades brasileiras.

Aqui, a nova Prefeitura Universitária

Um prédio amplo, com instalações adequadas e toda a comodidade para os seus funcionários é o que a nova Prefeitura da PUC está oferecendo, desde outubro último.

A centralização dos serviços de manutenção e conservação do Campus Universitário é o objetivo principal da Prefeitura, que oferece vestiários com armários individuais e chuveiros com água quente e fria.

O refeitório tem a capacidade de 104 pessoas e, futuramente, serão instalados aparelhos que possibilitarão o aquecimento de 120 viandas ao mesmo tempo. E para a conservação dos alimentos, um refrigerador. Também estão nos planos da Prefeitura a colocação de um aparelho de TV a cores, para as horas de refeição e lazer.

Serão postos em funcionamento a curto prazo os serviços de mecânica, serralheria, vidraçaria, estofaria, cortinagens, hidráulica, eletricidade, marcenaria, jardinagem, conserto de persianas e máquinas de escrever, oficina e posto de lavagem dos automóveis da Universidade e serviço de pedreiros.

O almoxarifado e o relógio-ponto estão em pleno funcionamento, sob a direção do Ir. Jacó Kuhn, o prefeito.

Ministro inaugura biblioteca



Brandão: "Ciência e fé a serviço do homem"

Em sua rápida passagem por Porto Alegre, no dia 29 de novembro, procedente de Rio Grande, o ministro Euro Brandão, da Educação, esteve, às 19h, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para inaugurar a Biblioteca Central "Irmão José Otão". Após uma breve saudação do reitor em exercício, Irmão Faustino João, o ministro da Educação cortou a fita simbólica e descerrou uma placa.

A seguir, Euro Brandão fez breve pronunciamento de improviso, expressando a sua honra em inaugurar uma Biblioteca com o nome do Irmão José Otão, "educador que prestou inestimáveis serviços não só à PUC gaúcha, mas, igualmente, ao ensino do Rio Grande do Sul e do Brasil". O ministro da Educação ainda se referiu ao "grande papel" da Universidade Católica no mundo de hoje, que busca "con-

ciliar ciência e fé a serviço do homem, e não a técnica pela técnica, numa perspectiva apenas materialista".

O Professor Euro Brandão visitou as instalações da nova Biblioteca da PUC, que busca centralizar as bibliotecas que havia em cada unidade, com os livros específicos da área, de modo a racionalizar os serviços e possibilitar um ambiente específico e mais apropriado para o estudo e pesquisa. Atualmente com 155 mil livros, mas com capacidade para receber até um milhão de volumes, a Biblioteca Central da PUC ainda oferece salas individuais para debates e estudos em grupo.

Acompanharam o ministro Euro Brandão aos atos de inauguração, o secretário Airton Vargas e o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor Homero Jobim.



Nossa Universidade também esteve presente no 5º Congresso Internacional de Lingüística Aplicada, em Montreal, no Canadá, de 20 a 26 de agosto. Foi representada pelo prof. Fernando José Rodrigues da Rocha, do pós-graduação em Lingüística e Letras.

• Fazendo parte da delegação da Igreja Católica, o Pe. Urbano Zilles, diretor do Instituto de Teologia e Ciência Religiosa, participou do Conselho Municipal de Igrejas, que se realizou em Bangalore, na Índia, de 15 a 30 de agosto.

• José Marcelino Poersh, coordenador do Pós-Graduação em Lingüística e Letras, presente ao III Encontro Nacional de Lingüística, na PUC do Rio.

• O Ir. Hermes Pandolfo, coordenador do Centro Psicotécnico, representou a PUC-RS no XIX Congresso Internacional de Psicologia Aplicada, em Munich, na Alemanha.

• Estudiosos do pensamento de São João Batista de la Salle, fundador da Congregação dos Irmãos Lassalistas e Padroeiro Universal dos Professores, estiveram reunidos em setembro, em Quito, no Equador. O Irmão Henrique Justo, diretor do Instituto de Psicologia, estava presente. Ele já defen-



Zerka Moreno, presidente do "World Center of Psychodrama and Group Psychotherapy", dos Estados Unidos, proferiu palestra no dia 25 de outubro, sobre Psicodrama. A conferência fez parte das comemorações do 25º aniversário do Instituto de Psicologia.

deu tese sobre La Salle.

• Mário Hamilton Vilela, diretor da Faculdade de Zootecnia e Veterinária, que funciona em Uruguaiana, proferiu conferência sobre "Atuação e evolução da profissão de zootecnista no Brasil", durante a II Semana Científica de Zootecnia de Uberaba, Minas Gerais, que reuniu estudantes, professores e pecuaristas.



"Concedido o título de "Professor Emérito" para Francisco de Paula Azzi, que durante mais de 20

• O reitor, Irmão Liberato, recebeu, em outubro, o título de "Educador Emérito", conferido pelo Governo do Estado, e o de "Gaúcho Honorário", dado pela Rede Brasil Sul de Comunicações. Ele foi, inclusive, o orador que agradeceu em nome de todos os homenageados.

• Também o jornalista Anibal Bendati, professor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), natural da Argentina, foi agraciado com o título de "Gaúcho Honorário", pelo trabalho que desenvolve há mais de 20 anos em jornais do Rio Grande do Sul, sendo responsável por muitas inovações no campo da diagramação.

• Plínio Marcos (teatrorólogo), Josué Guimarães (jornalista e romancista), Cyro Martins (escritor e psicanalista), André Villalobos (sociólogo e professor) e Antônio Houaiss (dicionarista) proferiram palestras aos calouros do vestibular de inverno. Promoção dos próprios alunos.



De dois a 13 de outubro, a professora francesa Ginette Geneviève, da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Paris, esteve na PUC-RS, ministrando curso sobre "Estruturas Específicas da Mensagem Audiovisual Didática". As aulas foram assistidas por alunos do Pós-Graduação em Educação.



O Consulado de Portugal trouxe a Porto Alegre, em setembro, o historiador português A. H. de Oliveira Marques, especialmente para participar de uma mesa-redonda com professores de História da PUC-RS. Todos concordaram que deve haver um maior intercâmbio entre os historiadores de Portugal e do Brasil, principalmente no campo da Pesquisa, para evitar trabalhos paralelos, pois os fatos de um e outro país estão sempre muito relacionados.

anos lecionou na Faculdade de Odontologia, sendo um pioneiro na cadeira de Periodontia.

Irmão Faustino, 70 anos de idade, 50 de magistério

Nascido em Quintanilla San Garcia, Província de Burgos, na Espanha, em 21 de outubro de 1908, Salomon Torrecilla Vesga (nome leigo do Irmão Marista Faustino João) completou este ano 70 anos de idade, 51 dos quais de permanência no Brasil, onde leciona há 50 anos, sempre em Porto Alegre — primeiro no Colégio Rosário e hoje aqui na PUC. Sem pensar em se aposentar, pois entende que ainda pode ajudar muito na formação da juventude, o Irmão Faustino chega ao meio século de magistério com a tranquilidade de ter participado da educação de várias gerações. “Muitos homens públicos e competentes profissionais de ontem e de hoje foram meus alunos” — recorda, orgulhoso, o veterano professor.

O Irmão Faustino começou a lecionar em 1928, no 3º ano primário do Colégio Rosário (educandário também da Congregação Marista). Contador pela Escola Superior de Comércio de Porto Alegre, formado em 1932, e bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre, em 1937, ele é hoje “Professor Honoris Causa” da Universidade Federal de Santa Maria (título outorgado em 1975) e professor catedrático de Economia Política, Estatística, Estatística Educacional e Doutrinas Econômicas.

No Colégio Rosário, o Irmão Faustino chegou a ser diretor. Na PUC, sua participação é marcante desde a fundação das primeiras faculdades, que deram origem, depois, à Universidade. Por exemplo: foi o fundador, em 1951, primeiro diretor e paranin-



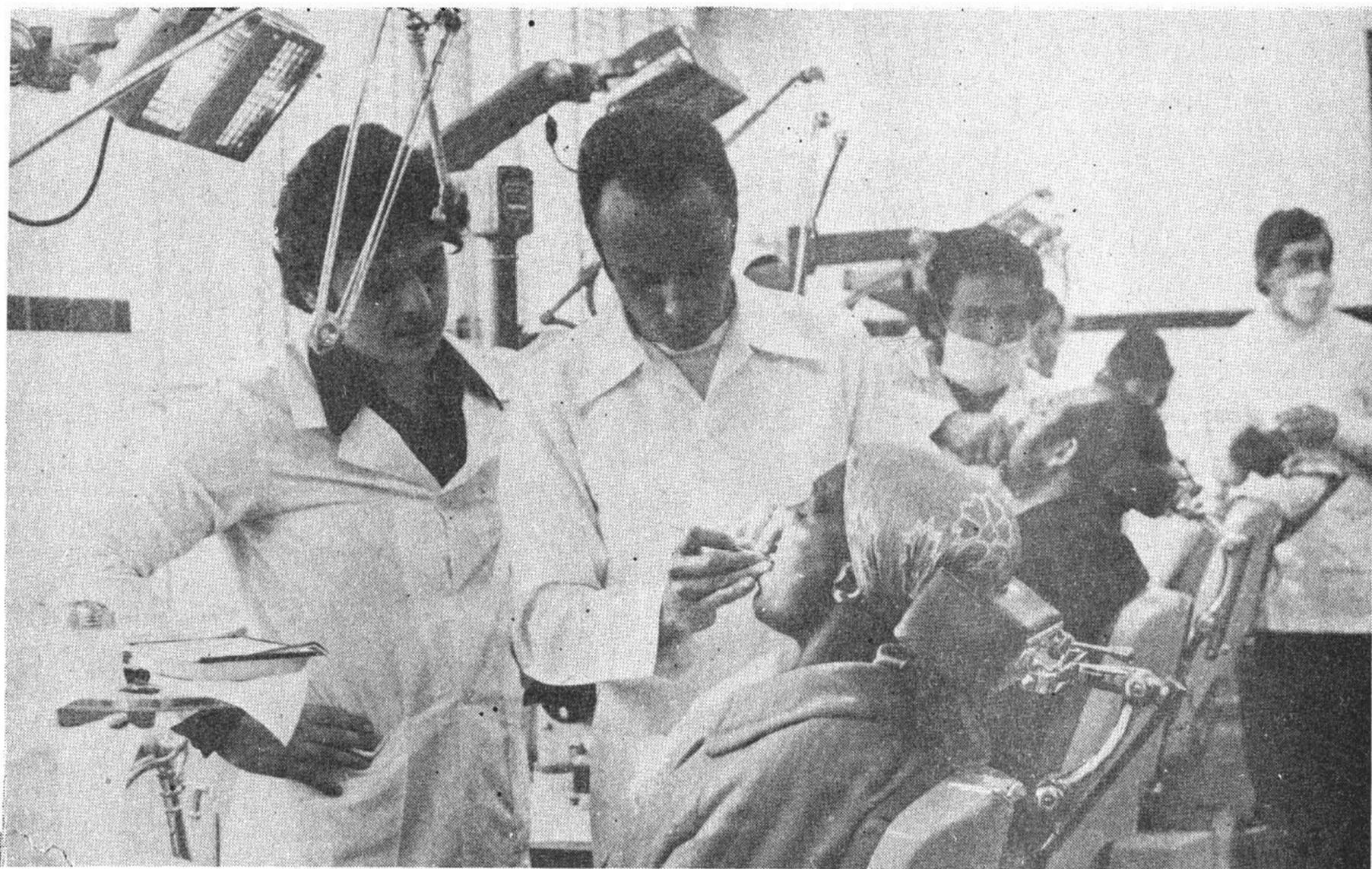
fo da primeira turma do Curso de Jornalismo, hoje Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), com turmas de Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e Turismo.

Além de participar de inúmeros congressos no país, o Irmão Faustino ainda esteve no Congresso Internacional de Educação, em Córdoba, Argentina, em 1957; na 3ª Assembléia de Universidades Latino-americanas, em Buenos Aires, em 1959; no 6º Congresso Mundial de Imprensa Católica, na Espanha, em 1960; no 8º Congresso Interamericano de Educação Católica, em Quito, Equador, em 1964; e no Congresso Menkind, em

Chicago, Estados Unidos, em 1968.

Por seu desempenho como professor ao longo destes 50 anos, o atual diretor da Faculdade de Educação é Comendador da “Ordem Civil de Alfonso X e el Sabio”, de Madrid, 1957; Maestro Benemérito, título outorgado pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, em 1958; Cidadão Honorário de Porto Alegre, 1959; “Palme Académiques”, Paris, 1967; Comendador da Ordem “Isabel la Católica”, Madrid, 1968; Medalha “Simões Lopes Neto”, Governo do Estado do RG-S, 1975; e “Troféu Gaúcho Honorário”, outorgado pela Rede Brasil Sul de Comunicações, também em 75. Naturalizado

brasileiro desde 30 de setembro de 1935, este espanhol de Burgos considera o Brasil sua segunda pátria, onde tanto tem feito pela educação no Rio Grande do Sul e em especial em Porto Alegre, de onde nunca saiu nestes 51 anos de permanência no país. Comendador na Espanha e Gaúcho Honorário no Brasil, este espanhol de Burgos chega aos 50 anos de magistério, com uma significativa carreira de serviços prestados à educação no Rio Grande do Sul e em especial em Porto Alegre, de onde nunca se afastou durante todo este tempo. Aos 70 anos de idade, o Irmão Faustino tem muito ainda a oferecer à juventude estudiosa do país.



Odontologia, Esse ano, **25 anos** mil pessoas foram atendidas durante as aulas práticas

Fundada no "Dia de Tiradentes" de 1953, a Faculdade de Odontologia desta Universidade já formou, nestes 25 anos, 1.050 cirurgiões dentistas. Possui cursos de graduação e pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Os alunos da Odonto-PUC, em suas aulas práticas, atendem, sob a supervisão de professores, cerca de mil pessoas por mês.

A Faculdade de Odontologia começou a funcionar no prédio do Colégio Rosário, no centro da cidade, sendo a primeira unidade a ir para o campus do bairro Partenon, em 1960.

A primeira turma, que formou-se em 1956, era composta,

coincidentalmente, de 56 alunos. A partir de então, mais de mil dentistas já foram diplomados pela Odonto.

Atualmente, o curso de graduação possui 310 alunos. É dirigido pelo prof. Francisco P.F. Rahde. São quatro os departamentos: Clínico, coordenado pelo prof. Henrique Teitelbaum; Prótese, pelo prof. Gerto H. Zimmermann; Odontologia Preventiva, pelo prof. Flávio Augusto Marsiaj de Oliveira; e Cirurgia, pelo prof. Raphael Onorino Carlos Lord. O Pós-Graduação é coordenado pelo ex-diretor da Faculdade, prof. Ephraim Wagner.

Nos últimos três anos, foi incrementado o convênio com a Secretaria de Saúde do Estado,

com apoio decisivo das superintendências Acadêmica e Administrativa da Universidade, sendo que, este ano, cerca de mil pessoas já foram atendidas durante as aulas práticas da faculdade, mediante o pagamento de pequenas taxas.

Paralelamente, foram implantados no Hospital Universitário da PUC serviços de odontologia, na área de Cirurgia Buco-Facial e Clínica, ligados à Faculdade de Odonto. Ainda este ano, deverá ser inaugurado no HUP um outro serviço de prevenção ao câncer oral, sob a responsabilidade da disciplina de Estomatologia, lecionada nos dois últimos semestres do curso de graduação de Odontologia.

Psicologia, **20 anos** Uma das muitas atividades: aplicação de testes psicotécnicos

Foi após a vinda do psicólogo húngaro Béla Székely, em 1953, para ministrar cursos de extensão universitária na PUC sobre "Análise e Síntese Psicopedagógica" e "Da Psicanálise à Análise Transacional", é que ficou decidida a criação de um curso preparatório de Psicologia.

Com apenas 41 alunos e duração de dois anos, a nova instituição funcionava em regime de pós-graduação em Filosofia, tendo por diretor o Ir. Anísio Mosca de Carvalho. Dessa primeira turma, apenas 27 continuaram seus estudos, recebendo o título de Assistente de Psicologia.

Em 1958, o Conselho Universitário resolveu estender o curso para três anos, objetivando o reconhecimento da profissão, o que só ocorreu em 62.

Na mesma época o Conselho Federal da Educação concedeu aprovação para o funcionamento oficial e, em 67, formou-se a primeira turma de psicólogos.

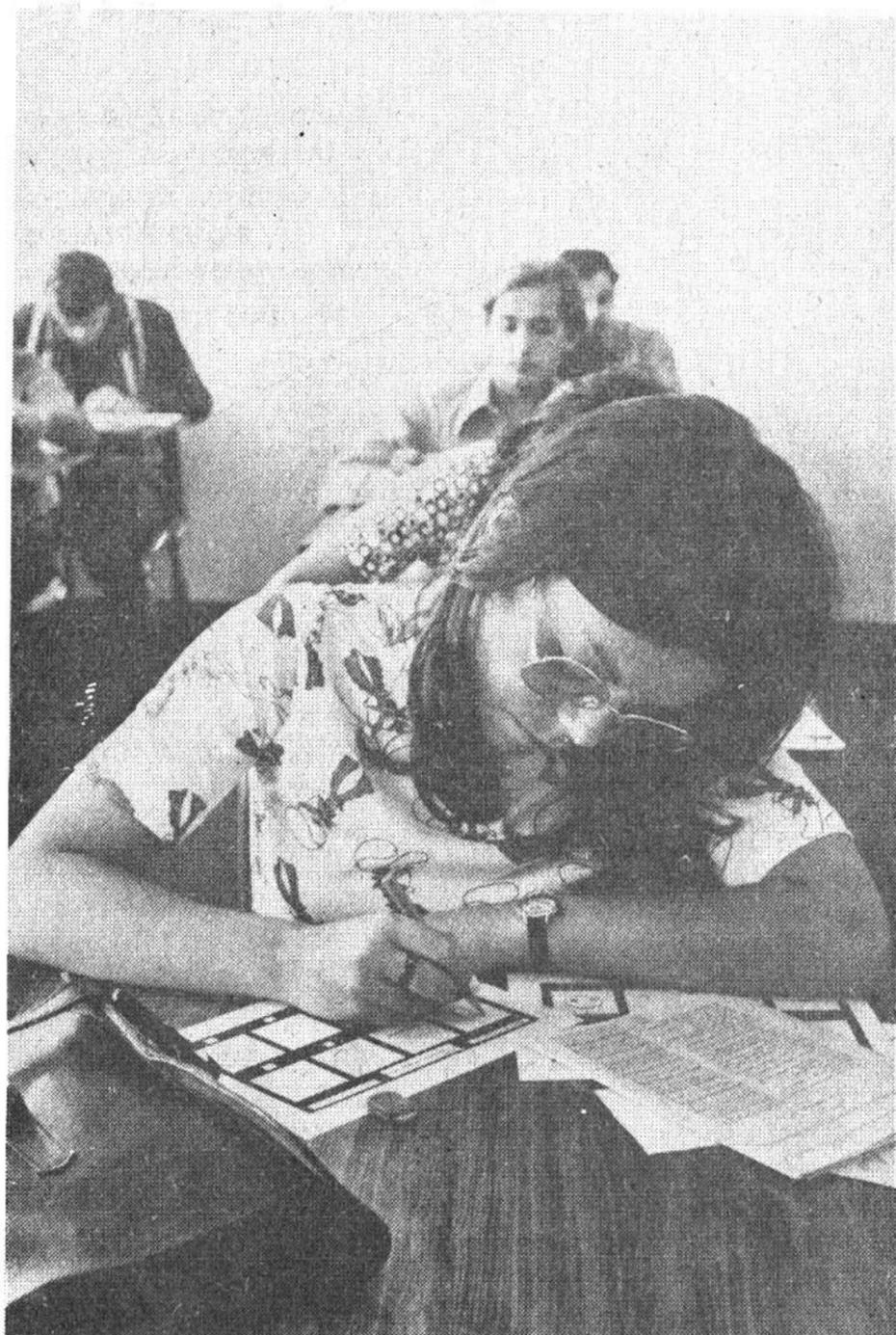
Em 1969, era criado o atual Instituto de

Psicologia, que dispõe de cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de psicologia clínica, escolar e do trabalho. O Centro Psicotécnico é dedicado à seleção de candidatos à Psicologia, Serviço Social e à reorientação educacional, enquanto o SAP — Serviço de Atendimento Psicológico, criado em 73, atua com 30 estudantes estagiários, um psiquiatra e três psicólogos, na área clínica, objetivando o atendimento de pessoas carentes.

Além disso, o Instituto publica duas vezes por ano a revista *Psico*, já em seu 13º número, com a divulgação de pesquisas de professores e alunos.

Anualmente ingressam no curso 120 alunos e cerca de mil candidatos se submetem aos testes psicotécnicos, que possibilitam o ingresso no vestibular.

A direção do Instituto de Psicologia da PUC está a cargo do Ir. Henrique Justo e do professor Bocklage, que este ano, junto com professores e alunos, comemora os 25 anos da entidade.



Iespe, 15 anos

Criado com o objetivo de promover a pesquisa nas áreas de Economia, Ciências Políticas e Sociologia e desenvolvimento o ensino das ciências sociais a nível de pós-graduação, o IESPE — Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos comemorou em agosto, os seus 15 anos de fundação.

Durante esse período desenvolveu diversos trabalhos de levantamento para entidades públicas ou mesmo para a

Universidade, como o Projeto Censo dos Vestibulandos e o Diagnóstico Básico da População de Benjamin Constant, onde funciona o Campus Avançado da PUC.

O Mestrado em Sociologia Industrial, criado sob a orientação do IESPE, vem formando turmas voltadas para o problema da Sociedade Industrial ao nível Macro e Micro, com a duração de quatro semestres. Durante o curso são minis-

tradosconhecimentos de Teoria da Sociedade Industrial, Sociologia das Organizações e do Trabalho, do Desenvolvimento Industrial e Análise Organizacional, levando ao aluno à realidade do setor. "O IESPE também promove seminários e conferências, mantendo um biblioteca especializada, um Boletim Informativo e revista, para divulgação de suas atividades", explicou o sr. Ernesto Denves, diretor do órgão.

Criada coordenação central de estágios

A Universidade se encarrega de encaminhar o aluno para o início do exercício profissional, nos diversos ramos, acompanhando e avaliando o seu desempenho, através de professor e técnicos capacitados, para um melhor aproveitamento.

A Pontifícia Universidade Católica já conta com uma Coordenação Central de Estágios, ligada à Superintendência Comunitária e voltada para os problemas básicos relativos à organização e objetivos do estágio na Universidade.

Constituída por Coordenadores dos Departamentos de Estágios, Coordenador e Administrador do Programa, a CCE visa, entre outras atribuições, traçar políticas, diretrizes, planos e programas anuais para os estágios; avaliar o seu desenvolvimento; zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, para que não ocorram ingerências, além de sugerir providências de ordens didáticas — e promover o intercâmbio cultural com as organizações da comunidade.

A idéia da composição de uma Coordenação Central de Estágios partiu de um trabalho feito em 77, promovido pelo Ministério de Educação e Cultura, que abrangeu 4 universidades para o plano piloto: 3 públicas e uma particular: a PUC gaúcha. O chamado "Projeto Integração/Escola/Empresa/Governo

obteve o sucesso esperado e foi sugerida a implantação do sistema em nossa Universidade, com o nome de Estágio Supervisionado.

Segundo Ari Pedro Oro, o estágio bem estruturado é uma forma de "dirimir o abismo entre a teoria e a prática", pois a grande maioria dos alunos saem de uma faculdade apenas com os conhecimentos teóricos e, o mais difícil, é colocá-los em prática.

Por enquanto a coordenação central está efetuando o envio de uma ficha de cadastro às empresas que absorvem estagiários, para a montagem do Banco de Dados — este órgão estará à disposição das unidades objetivando facilitar o processo de encaminhamento dos universitários.

Esse sistema também visa prestigiar a empresa, explica o engenheiro Ildo Candioto, superintendente Comunitário, "pois ela será alimentada com os estagiários, proporcionando a estes as funções específicas no ramo em que estão estudando", concluiu. Ari Pedro também compartilha do mesmo pensamento e acrescenta que "a empresa se responsabiliza pela formação do estagiário e



faz com que ele cresça num ramo específico".

A partir de 1979 as unidades e as coordenações estarão à disposição das empresas para qualquer contato, mas um ponto que organizadores fazem questão de frisar é que o

estagiário não deve ser encarado como uma mão-de-obra barata, e sim como um elemento em formação. E que, a própria empresa tem responsabilidades, "pois estará investindo para o futuro dela mesma", segundo o professor Candioto.